

Três homens a fazer uma pausa

Ivo van Hove apresenta 'Husbands': três homens em idade de fazer contas à vida

Rita Silva Freire

rita.s.freire@sol.pt

É POR volta dos 50 anos que as mulheres começam a enfrentar os problemas da menopausa. Mas não estão sozinhas na turbulência da meia-idade. Em 1970, John Cassavetes, com **Husbands**, investigou o tema. O filme centra-se num grupo de amigos que, após a morte de um deles, se confronta com a própria mortalidade e com os sonhos deixados para trás, num fim-de-semana regado a alcóol.

Agora, 42 anos depois da estreia do filme, o destacado encenador belga Ivo van Hove, director artístico da companhia holandesa Toneelgroep Amsterdam, passou o filme para o palco. Mas não é para ele uma estreia na obra do realizador norte-americano, uma vez que já tinha adaptado **Faces** e **Opening Night**.

Aos 19 anos van Hove tropeçou na obra de Cassavetes. «Fiquei completamente impressionado pelo trabalho dos actores, a representação era dura e terna ao mesmo tempo, como

se fosse improvisada. Também me impressionou o estilo dos filmes, como se fossem documentários, uma fatia de vida», diz ao *SOL* o encenador numa conversa por telefone. Mais tar-

de, já adulto, percebeu a complexidade das personagens de Cassavetes.

Ao longo do texto, uma pergunta central permanece: como se reage quando se perde alguém querido? «Esta é uma peça sobre homens que têm que lidar com uma perda. Querem recuperar a sua paixão pela vida, jogando, frequentando bares, seduzindo mulheres. Tentam reencontrar um significado para a vida», afirma o encenador.

Com uma encenação muito física e a música cheia de testosterona de Bruce Springsteen, este é um mundo de homens em auto-análise, sem dramas. Como nota o encenador: «Cassavetes chama-lhe uma comédia sobre a liberdade, o amor e a vida».

Produzida no âmbito do Projecto Próspere, da União Europeia, a peça estará no Grande Auditório do CCB, hoje e amanhã.



'Husbands', a partir de um argumento de John Cassavetes, no CCB, hoje e amanhã